

NAVE: DESIGN E DIAGRAMAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

CARNEIRO, Bruno (**Autor**);

PIANOWSKI, Fabiane (**orientadora**)

bruno.nafurg@gmail.com

FURG

Palavras-chave: Design; Diagramação; Produção Artística.

1 INTRODUÇÃO

A diagramação que apresentei em conjunto com os projetos conciliados ao NAVE – Núcleo Artes Visuais em Estudo: Álbum do PIBID e Catálogo Arte para Playlist, resultaram em uma reflexão sobre a produção acadêmica bem como evidenciaram os conceitos artísticos e objetivos por trás de um design, que em ambos os casos buscava apresentar os conteúdos de forma organizada e harmônica. São as etapas do projeto gráfico que pretendo apresentar nesta comunicação.

2 METODOLOGIA

Os métodos utilizados para a diagramação das publicações foram um conjunto de programas de design gráfico, sendo o principal o aplicativo Canva. Também foram utilizados o Photoshop e o Sketchbook para detalhes mais minuciosos, sendo as ilustrações coloridas autorais produzidas através do desenho digital.

As duas publicações foram diagramadas a partir de material fornecido pelos responsáveis da solicitação: os coordenadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no caso do Álbum do PIBID e a professora responsável pela disciplina de Introdução ao Desenho Gráfico nos cursos de Artes Visuais – Bacharelado e Licenciatura no caso do catálogo Arte para Playlist.

De acordo com Mayara de Magalhães:

A validade de um projeto de design gráfico não está na mensagem em si, mas sim no caminho percorrido para propagá-la. Para que um projeto seja de design gráfico, deve haver um planejamento, um pensamento estratégico, um processo projetual por trás desta mensagem. (Magalhães, 2013, p. 16)

Desta forma, para a elaboração do projeto gráfico das publicações mencionadas, após a análise, o material foi ordenado para então dar início a produção gráfica, layout e diagramação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período como bolsista do Projeto de Cultura NAVE, tive a oportunidade de trabalhar em dois projetos de diagramação: o Álbum do PIBID e o catálogo Arte para Playlist.

Compõem o Álbum do Pibid, relatos de estudantes que exerceram licenciatura em salas de aula, neste contexto didático de múltiplos cursos a ideia foi apresentar um projeto gráfico simples, mas objetivo.

Acompanhado do texto uma imagem e uma música, e levando em consideração estes fatores, decidi fazer uma classificação para relacionar cores ao texto, baseando-me nas cores da bandeira latino-americana o *wiphala*. Esta codificação cromática foi essencial para o desenvolvimento do design e diagramação a separação de cores de cada texto, trazendo uma atmosfera ou um sentimento único para cada relato (figuras 1 a 3).

Figura 1- Capa Álbum PIBID FURG 9



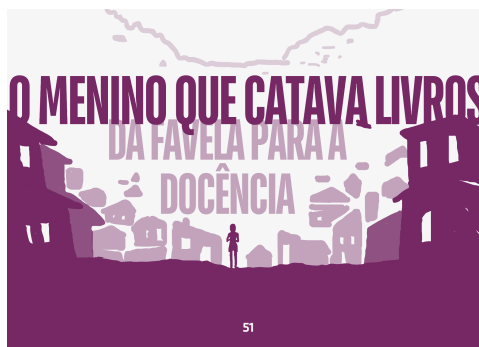
Fonte: Álbum do PIBID FURG #9/ Autor

Figura 2 - página 11 Álbum do PIBID FURG 9



Fonte: Álbum do PIBID FURG #9/ Autor

Figura 3 - página 51 Álbum do PIBID FURG 9



Fonte: Álbum do PIBID FURG #9/ Autor

Na diagramação do catálogo Arte para Playlist, a minha produção apenas acompanha os designs montados por alunos de diversos anos (2018-2022) da disciplina Introdução ao Desenho Gráfico nos cursos de Artes Visuais – Bacharelado e Licenciatura da FURG. Nesta disciplina, os/as estudantes foram direcionados a montar uma identidade visual para uma playlist de escolha individual. A proposta básica era criar a capa e contracapa da playlist, um logo de uma gravadora/produtora e um cartaz de lançamento. No decorrer dos anos foram sendo adicionadas mais demandas aos/às estudantes.

A diagramação deste catálogo, diferente da publicação anterior, apenas serve de pano de fundo para a produção gráfica dos estudantes da disciplina, servindo para destacar estas produções. Portanto, meu trabalho foi de acompanhar as cores e ideias passadas por cada identidade e manter uma consistência dentre as páginas.

De acordo com Gavin Ambrose e Paul Harris:

A cor apresenta dinamismo, atrai atenção e pode ser usada para emocionar o receptor. Ela também facilita a organização dos elementos em uma página guiando o olho de um item a outro, dividindo o elemento em zonas ou agrupando itens semelhantes, codificando certos tipos de informações e auxiliando o receptor a encontrar as informações que ele deseja. (GAVIN e HARRIS, 2009, p. 151)

Ainda sim, pude inserir uma ideia por trás do design e pretendo montar cada ano como um momento histórico dos formatos das músicas, iniciando na disciplina de 2018 como vinil (figura 4), 2019 como fita cassete e por fim 2022 como CD, como objetivo de mostrar o progresso e andamento da metodologia da disciplina que mudaram conforme o tempo.

Figura 4 - Páginas Catálogo Arte para playlist



Fonte: Autor

Os coordenadores dos projetos foram abertos a minha autoria criativa, e sua supervisão encorajadora, essencial para o resultado final. Fiquei muito satisfeito com os resultados e desenvolvi uma nova perspectiva na organização de docência e na produção de design como um todo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos significaram um novo passo para o mercado de design gráfico para mim, e é uma nova porta para minhas produções futuras, como artista visual, design e diagramação constituem um passo fundamental para organização e apresentação de minhas obras e tornar esta identidade visual autêntica e objetiva, por isso, pretendo continuar neste ramo artístico com objetivo de criar novas oportunidades.

5 REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, Mayara Soares de. **Projeto gráfico**: análise da sua criação sob o ponto de vista metodológico. Monografia (Bacharelado em Design) – Núcleo de Design, Centro Acadêmico do Agreste, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru: 2013. p.118

GAVIN, Ambrose; HARRIS, Paul. **Fundamentos do design criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.